

Assistindo um programa sobre a Segunda Guerra Mundial, vi imagens fortes e marcantes sobre a invasão da Rússia pela Alemanha em 1941. Hitler e seus comandantes entendiam que para conquistar o mundo necessitavam das riquezas minerais e de grãos do país a ser conquistado.

Hitler tinha uma obsessão nesse momento: Conquistar a Rússia e suas riquezas. Enviou milhares de soldados à frente de batalha e cercou cidades como Leningrado e Moscou. Enquanto os alemães avançavam, os russos utilizaram a tática da “terra arrasada” onde levavam tudo o que podiam e queimavam os ranchos e celeiros das propriedades rurais, não deixando qualquer coisa que os soldados alemães pudessem usufruir.

Numa das batalhas mais de seiscentos mil soldados russos foram feitos prisioneiros e confinados em cercados onde foram visitados por generais alemães. Eram vistos como seres subumanos e por ordens diretas da alta cúpula alemã, foram condenados a morrer de fome. O vídeo também mostrou atrocidades cometidas contra judeus que recebiam pás e eram obrigados a cavar em meio à floresta, suas próprias sepulturas. Quando o buraco estava pronto, eram assassinados friamente. Em outras ocasiões os prisioneiros, homens, mulheres e crianças, eram levados até valas imensas e despídos. Eram fotografados e depois conduzidos até o interior da vala onde eram assassinados. Como esse tipo de extermínio começou a afetar mentalmente os soldados, inventaram a morte em massa nas câmaras de gás. Os prisioneiros recebiam um pedaço de sabão, eram despídos e conduzidos para o “banho coletivo”. Só de Judeus, mataram seis milhões.

Quantos desses soldados alemães eram pessoas pacíficas e ordeiras até que receberam o ultimato de se alistar no exército? Depois de feita a lavagem cerebral o homem se tornava um soldado pronto para executar as ordens mais macabras possíveis.

Na frente de batalha o inverno na Rússia chegou mais cedo que o esperado e a vitória alemã que se propunha alcançar no mais curto período de tempo transformou-se no martírio dos soldados despreparados para enfrentar um frio de até -40 graus. As distâncias imensas dificultavam o abastecimento de alimentos, peças para veículos e armamentos; a falta de estradas para o tráfego do exército motorizado, as doenças e o frio intenso aniquilaram o exército alemão, que, na primavera de 1.941 foi obrigado a retroceder, depois de cercar Moscou.

Hitler cometeu o mesmo erro de Napoleão, que foi derrotado pelos russos pelo mesmo motivo: o frio intenso do inverno russo e a alta combatividade do seu povo.

Se o dinheiro usado na Segunda Grande Guerra tivesse sido convertido em bens para a Humanidade, com certeza este já seria um planeta muito mais interessante de se viver. Em vez de aviões, tanques, mísseis, fuzis, granadas e outros artefatos bélicos, se construíssem escolas, hospitais, universidades, parques de diversões, indústrias, as nuvens escuras que rodeiam o planeta teriam sido dissipadas, os homens não seriam compelidos a se tornarem capitalistas selvagens, as crianças teriam a educação que os afastariam do caminho das drogas e do crime e a estrada para a regeneração do planeta seria encurtada.

Fontes fidedignas confirmam que os EUA já gastaram US\$ 1,4 trilhão na guerra contra o terror e que os custos totais incluindo os danos materiais com aviões, prédios e outros, já estão em mais de US\$ 3,5 trilhões. Para termos um parâmetro a dívida externa do Brasil soma US\$ 279 bilhões. É dinheiro de troco comparando com o que foi gasto em quinze anos de guerra contra o terror.

Os homens fazem de tudo para obstruir o progresso, mas Deus impõe prazos limites para que a Terra se transforme em planeta de regeneração. E esse prazo está se esgotando.

Se na Segunda Grande Guerra os nazistas impuseram os mais bárbaros crimes à humanidade, fico feliz em ver, pela televisão, que um alemão, Michael Schumacher venceu sete campeonatos mundiais de Fórmula 1 e outro, Sebastian Vettel, está vencendo corridas e se tornando outro grande campeão.

A mesma Alemanha que criou num período negro de sua história o terceiro Reich, agora está produzindo conquistadores do mundo utilizando carros de Fórmula 1. Estamos presenciando as mudanças do mundo em que novos tempos se aproximam.

Os antigos conquistadores do mundo chegavam com armas e soldados; os novos conquistadores estão chegando com carros potentes e equipes altamente desenvolvidas.

Apesar de todos os problemas que ainda enfrentamos, por conta dos maus homens que ainda estão no mundo, podemos afirmar com toda a certeza que a Terra está mudando seu rumo, que os bons Espíritos estão tomando conta do planeta, e que, aqui, será o paraíso onde os mansos viverão em paz.

Luiz Marini – 08-05-2011